



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

A PESQUISA SOBRE SAÚDE E MEIO AMBIENTE NO BRASIL: A PRODUÇÃO
ACADÊMICA DOS DISCENTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU

DISCENTE: MARILIZE PEREIRA BARRIQUELLO

ORIENTADORES: SÔNIA BEATRIS BALVEDI ZAKRZEVSKI. ALBANIN
APARECIDA MIELNICZKI PEREIRA

DATA DE DEFESA: 28/05/2013

O estudo mapeou e discutiu a produção acadêmica sobre saúde e meio ambiente no Brasil, no período de 1987 a 2010, identificando aspectos e dimensões destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares. Caracteriza-se como um estudo bibliográfico, inventariante e descritivo da trajetória e distribuição da produção científica sobre o tema. Num primeiro momento foram identificadas, no Banco de Teses da Capes, as monografias produzidas sobre a temática; seus os dados obtidos foram organizados em um Banco e submetidos a um processo de análise cenciométrica. Esta interação inicial com a produção acadêmica possibilitou o levantamento de dados bibliográficos e a quantificação, mapeando o comportamento da produção em anos, por período e locais, grandes áreas e áreas do conhecimento e fontes de financiamento. Em um segundo momento, por meio da análise de conteúdo dos resumos, levantou-se os temas priorizados, tendências, ênfases, escolhas metodológicas, espaços em que as investigações foram realizadas e aproximações entre os trabalhos. Identificou-se que as pesquisas foram realizadas mais intensamente na grande Área das Ciências da Saúde; há também um destaque para a temática nos trabalhos vinculados aos PPG das Grande Área Multidisciplinar, na Área de Avaliação Interdisciplinar. A região Sudeste evidencia sua tradição nos PPG, com elevado número de pesquisas sobre o tema, seguida pela região Sul; as instituições públicas, especialmente federais, merecem destaque pelo número de trabalhos. Nas pesquisas realizadas, vem à tona as questões ligadas à terra, à água, ao saneamento básico, à alimentação saudável, à moradia e outros elementos entendido como necessário à saúde ambiental, que nem sempre têm sido garantidos à população. Apesar do número de bolsas concedidas ainda ser baixo, no período de 1985 a 2010 houve um aumento proporcional nos trabalhos realizados em relação ao número de financiamentos. O trabalho confirma a complexidade inerente ao tema e reforça a necessidade de pesquisas multidisciplinares e ações inter-setoriais no campo da gestão pública. Assim justifica-se a necessidade da ampliação do número de PPG que tratem da temática, bem como uma descentralização das pesquisas, no sentido de atender às demandas nacionais e regionais de integração entre sustentabilidade, ambiente e saúde.

Palavras-chave: Saúde ambiental. Ecologia. Interdisciplinaridade.